



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

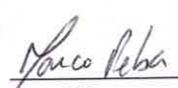
30 de Junho de 2024

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	1.293.450,03 €	1.413.179,83 €
Ativos Intangíveis	8	621.993,72 €	658.581,59 €
Propiedades de Investimento	7	119.065,04 €	120.110,44 €
Participações Financeiras MEP - SDUQ	6	1.315.320,23 €	1.267.852,76 €
		3.349.829,02 €	3.459.724,62 €
Ativo corrente:			
Clientes	10	3.125,01 €	10.500,00 €
Estado e outros entes públicos	11	0,00 €	17.775,47 €
Diferimentos	13	201,43 €	645,18 €
Outros activos correntes	12	131.306,92 €	13.027,50 €
Caixa e depósitos bancários	14	37.556,85 €	277.388,75 €
		172.190,21 €	319.336,90 €
Total do Ativo		3.522.019,23 €	3.779.061,52 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Reservas de Revalorização	15	1.201.755,64 €	1.227.669,81 €
Resultados transitados	15	1.505.543,56 €	1.432.896,58 €
Ajustamentos (MEP)	15	53.790,97 €	58.808,50 €
Outras Variações no Capital Próprio	15	621.993,72 €	658.581,59 €
		3.383.083,89 €	3.377.956,48 €
Resultado líquido do período		-323.859,18 €	46.732,81 €
Total do Capital Próprio		3.059.224,71 €	3.424.689,29 €
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	20	130.125,00 €	145.774,34 €
Estado e outros entes públicos	18	44.520,00 €	0,00 €
Provisões	16	0,00 €	60.000,00 €
		174.645,00 €	205.774,34 €
Passivo corrente			
Fornecedores	17	16.736,05 €	4.296,41 €
Estado e outros entes públicos	18	43.827,28 €	1.572,39 €
Financiamentos obtidos	19	15.000,00 €	14.422,76 €
Diferimentos	20	100.000,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	21	112.586,19 €	128.306,33 €
		288.149,52 €	148.597,89 €
Total do Passivo		462.794,52 €	354.372,23 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.522.019,23 €	3.779.061,52 €

A Direção

Contabilista Certificado












DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	01-07-2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	22	100.827,19 €	91.396,16 €
Subsídios à exploração	23	195.469,86 €	386.400,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-24.055,63 €	-19.083,73 €
Fornecimentos e serviços externos	25	-127.243,07 €	-100.454,39 €
Gastos com o pessoal	26	-42.661,06 €	-29.401,64 €
Outros rendimentos e ganhos	27	97.679,91 €	63.110,82 €
Outros gastos e perdas	28	-439.283,28 €	-260.159,18 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)		-239.266,08 €	131.808,04 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-72.652,03 €	-75.695,27 €
Resultado operacional (EBIT)		-311.918,11 €	56.112,77 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00 €	5,28 €
Juros e gastos similares suportados	29	-11.941,07 €	-9.385,24 €
Resultado antes de impostos (EBT)		-323.859,18 €	46.732,81 €
Imposto sobre o rendimento do período	9	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	4.4 e 4.7	-323.859,18 €	46.732,81 €

A Direção

Contabilista Certificado

Francisco Rebelo
Alfonso C.
Alfonso C.

Luís António



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	30-06-2024	30-06-2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Quotas, Rendas e Outras receitas	152.729,64 €	113.603,59 €
Subsídios da UEFA/Camarários e Outras entidades	195.469,86 €	386.400,00 €
Pagamentos a fornecedores	123.095,95 €	106.146,26 €
Pagamentos ao pessoal	22.951,37 €	18.534,00 €
Caixa gerada pelas operações	202.152,18 €	375.323,33 €
Outros recebimentos/pagamentos	-41.519,28 €	-39.505,88 €
ATIVIDADES OPERACIONAIS	160.632,90 €	335.817,45 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	373.378,79 €	225.800,01 €
<i>Activos fixos tangíveis</i>	70.878,79 €	11.523,01 €
<i>Investimentos Financeiros SDUQ</i>	302.500,00 €	214.277,00 €
Recebimentos provenientes de:	0,00 €	38.514,69 €
<i>Investimentos financeiros SDUQ</i>	0,00 €	38.514,69 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-373.378,79 €	-187.285,32 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	0,00 €	0,00 €
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:	27.086,01 €	29.217,42 €
<i>Financiamentos obtidos</i>	15.072,10 €	18.815,06 €
<i>Juros e gastos similares</i>	12.013,91 €	10.402,36 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-27.086,01 €	-29.217,42 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-239.831,90 €	119.314,71 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	277.388,75 €	158.074,04 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	37.556,85 €	277.388,75 €

A Direção

Contabilista Certificado

Carlo Reba
Amoroso
Amoroso
Amoroso

Leonor Amoroso



Relatório e Contas: Época Desportiva 2023/2024

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES DE CAPITALS PRÓPRIOS EM N-1 30-06-2023

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		1.253.583,98 €	1.239.275,17 €	63.717,11 €	695.169,46 €	167.707,24 €	3.419.452,96 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajustamentos de MEP	15			-4.908,61 €			-4.908,61 €
Reservas de Reavaliação	15	-25.914,17 €	25.914,17 €				0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15				-36.587,87 €		-36.587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		167.707,24 €			-167.707,24 €	0,00 €
	15	-25.914,17 €	193.621,41 €	-4.908,61 €	-36.587,87 €	-167.707,24 €	-41.496,48 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15					46.732,81 €	46.732,81 €
RESULTADO EXTENSIVO	15					-120.974,43 €	5.236,33 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Outras operações (Prestações Suplementares)							0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	15	1.227.669,81 €	1.432.896,58 €	58.808,50 €	658.581,59 €	46.732,81 €	3.424.689,29 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITALS PRÓPRIOS EM N 30-06-2024

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		1.227.669,81 €	1.432.896,58 €	58.808,50 €	658.581,59 €	46.732,81 €	3.424.689,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajustamentos de MEP	15			-5.017,53 €			-5.017,53 €
Reservas de Reavaliação	15	-25.914,17 €	25.914,17 €				0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15				-36.587,87 €		-36.587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		46.732,81 €			-46.732,81 €	0,00 €
	15	-25.914,17 €	72.646,98 €	-5.017,53 €	-36.587,87 €	-46.732,81 €	-41.605,40 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15					-323.859,18 €	-323.859,18 €
RESULTADO EXTENSIVO						0,00 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Outras operações							0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	15	1.201.755,64 €	1.505.543,56 €	53.790,97 €	621.993,72 €	-323.859,18 €	3.059.224,71 €

A Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and initials]
Afonso C. *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*

[Handwritten signature]



Anexo às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho económico financeiro.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube da Covilhã (SCC), fundado em 2 de Junho de 1923, é um clube desportivo, constituído como pessoa coletiva de direito privado sob o número de identificação fiscal 501303839. O SCC é uma entidade reconhecida como de Utilidade Pública, por despacho de Sua Excelência, o Primeiro-ministro, de 23 de Março de 1981, publicado no Diário da República, II série n.º 83, de 9 de Abril de 1981, pelo seu contributo em prol do desporto.

O SCC tem a sua sede social e administrativa no Shopping Sporting, na cidade de Covilhã e tem como fim social promover a educação física, o fomento e a prática do desporto, tanto na vertente da recreação como na do rendimento e competição desportiva, assim como, desenvolver atividades culturais, enquanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desporto e proporcionar aos seus associados e adeptos condições de convívio, de prática desportiva e de manutenção física (C.A.E. – 93192 – Outras atividades desportivas).

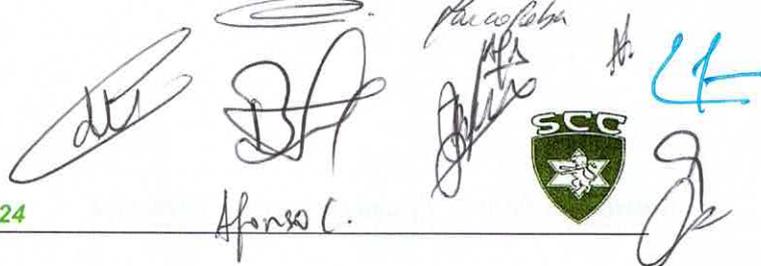
O período a que se refere cada apresentação das contas e de tributação em IRC, é o que decorre entre 1 de Julho de 2023 e 30 de Junho de 2024, correspondente à época desportiva. O exercício fiscal é considerado o ano de 2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (DF)

2.1. Sistema de Normalização Contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 30 de Junho de 2024.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.



Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem conteúdos nas DF do Clube que não sejam comparáveis com as contas da época ou exercício económico anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

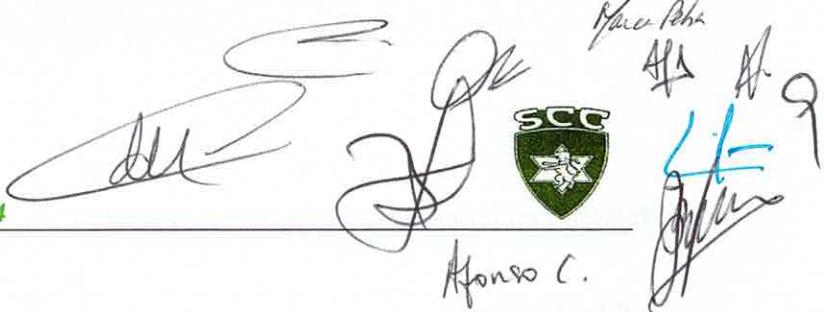
Os ativos fixos tangíveis e intangíveis, exceto os terrenos, edifícios e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os edifícios e outras construções encontram-se registados ao “custo considerado”, o qual reflete uma reavaliação realizada em anos anteriores, ao abrigo do Plano Oficial de Contabilidade, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gasto, no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.



3.3 Propriedades de investimento

De acordo com a alínea a) paragrafo 9 da NCRF – 11, as propriedades detidas adquiridas exclusivamente para venda num futuro próximo, no decurso ordinário do negócio, ou para desenvolvimento e revenda, devem ser classificadas como Inventários. Quanto aos restantes imóveis, nomeadamente aqueles que se destinam a obter rendas ou a valorização de capital são reconhecidos como Propriedades de investimento.

As Propriedades de investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição (modelo do custo), o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os imóveis transferidos de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos tangíveis, encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada imóvel.

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos de manutenção diários relacionados com as Propriedades de investimento, são reconhecidos como gasto quando incorridos.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de uma Propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for esse o caso).

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.



3.5 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(3) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva). Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que reflitam o seu valor realizável líquido.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA nem outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito de publicidade, silos auto, rendas e subsídios à exploração é reconhecido em função do período a que cada contrato se refere, cumprindo o princípio da especialização. O rédito relacionado com as quotas dos associados é registado no momento do recebimento das mesmas.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (clientes);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis intangíveis e propriedades de investimento;
- e) Evolução de processos em contencioso;
- f) Evolução de processos fiscais promovidos pela Autoridade Fiscal nas épocas desportivas 2011/2012 e 2012/2013;

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente. O imposto corrente é registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base na matéria coletável do Clube. A matéria coletável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O Clube não reconhece impostos diferidos, dado que é uma entidade enquadrada no artigo 10º do código do IRC.



3.10 Provisões

As provisões são registadas pelo Clube, quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que há possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídio de férias e de Natal, subsídio de alimentação e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o princípio de especialização dos exercícios.

3.13 Especialização de exercícios

O Clube regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no

mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes detalham-se no seguinte quadro resumo:

Descrição	30-06-2024	30-06-2023
Caixa	705,84	1.726,43
Depósitos Bancários	36.851,01	275.662,32
Total	37.556,85	277.388,75

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Relativamente às políticas contabilísticas e possíveis erros não se registaram quaisquer alterações.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Clube realizou um investimento financeiro de 50.000 € referente à participação de 100% no capital da sociedade desportiva Sporting Clube da Covilhã – Futebol SDUQ, Lda no momento da sua constituição em 2013. A referida sociedade desportiva foi constituída por força de obrigações legais para que se possa participar na Liga de Futebol Profissional. O registo do referido investimento financeiro é mensurado pelo Método de Equivalência Patrimonial, apresentando à data da prestação de contas um saldo de 1.315.320,23 euros.

Descrição	Saldo Final Junho de 2022	Aumentos e Decréscimos	Saldo Final Junho 2023
Capital Inicial	50.000,00		50.000,00
Prestações Suplementares	590.000,00		590.000,00
Método de Equivalência Patrimonial	-856,86	-359.132,61	-359.989,47
Empréstimos a empresa subsidiária	628.709,62	406.600,08	1.035.309,70
Total	1.267.852,76	47.467,47	1.315.320,23



Vejam-se as Demonstrações Financeiras da época desportiva 2023/2024 da empresa participada:

BALANÇO

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	1.356.717,59 €	1.336.218,27 €
Ativos por impostos diferidos	51.828,25 €	51.828,25 €
	1.408.545,84 €	1.388.046,52 €
Ativo corrente:		
Clientes	34.380,74 €	41.528,86 €
Outras contas a receber	9.691,76 €	196.479,88 €
Diferimentos	919,00 €	785,75 €
Outros activos financeiros	500,00 €	500,00 €
Caixa e depósitos bancários	34.303,13 €	11.348,16 €
	79.794,63 €	250.642,65 €
Total do Ativo	1.488.340,47 €	1.638.689,17 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado	50.000,00 €	50.000,00 €
Outros instrumentos de capital próprio	590.000,00 €	590.000,00 €
Reservas legais	40.000,00 €	40.000,00 €
Resultados transitados	-99.665,36 €	156.137,67 €
Revalorizações	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	53.790,97 €	58.808,50 €
	634.125,61 €	894.946,17 €
Resultado líquido do período	-354.115,08 €	-255.803,03 €
Total do Capital Próprio	280.010,53 €	639.143,14 €
Passivo:		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	0,00 €	56.485,58 €
Outras Dividas a Pagar	1.049.608,56 €	644.318,31 €
Provisões	30.000,00 €	30.000,00 €
	1.079.608,56 €	730.803,89 €
Passivo corrente		
Fornecedores	42.234,13 €	126.176,63 €
Estado e outros entes públicos	8.408,62 €	21.751,27 €
Financiamentos obtidos	52.750,89 €	97.292,94 €
Outras Dividas a Pagar	25.327,74 €	23.521,30 €
	128.721,38 €	268.742,14 €
Total do Passivo	1.208.329,94 €	999.546,03 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	1.488.340,47 €	1.638.689,17 €



Apensa C.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	190.904,63 €	681.012,00 €
Subsídios à exploração	15.575,70 €	2.717,04 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20.821,85 €	-35.629,73 €
Fornecimentos e serviços externos	-224.139,86 €	-362.419,47 €
Gastos com o pessoal	-417.082,51 €	-804.573,33 €
Perdas por imparidade	-3.690,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	235.234,49 €	339.947,17 €
Outros gastos e perdas	-20.069,22 €	-10.808,80 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)	-244.088,62 €	-189.755,12 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-102.438,75 €	-108.075,29 €
Resultado operacional (EBIT)	-346.527,37 €	-297.830,41 €
Juros e rendimentos similares obtidos	20,65 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	-7.062,61 €	-8.546,23 €
Resultado antes de impostos (EBT)	-353.569,33 €	-306.376,64 €
Imposto sobre o rendimento do período	-545,75 €	50.573,61 €
Resultado líquido do período	-354.115,08 €	-255.803,03 €



7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No período em análise não existiram perdas por imparidade reconhecidas e realizaram-se as seguintes variações nos ativos do Clube:

Ativos Fixos Tangíveis

30/06/2023							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378 959,14	1 335 746,25	95 479,42	89 813,07	68 744,92	32 094,78	2 000 837,58
Aquisições	0,00	102 800,00	0,00	0,00	0,00	20 519,77	123 319,77
Saldo final	378 959,14	1 438 546,25	95 479,42	89 813,07	68 744,92	52 614,55	2 124 157,35
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	407 272,67	81 805,50	83 248,07	68 744,92	31 844,36	672 915,52
Depreciações	0,00	26 857,46	4 389,15	6 565,00	0,00	250,39	38 062,00
Saldo final	0,00	434 130,13	86 194,65	89 813,07	68 744,92	32 094,75	710 977,52
Ativos líquidos	378 959,14	1 004 416,12	9 284,77	0,00	0,00	20 519,80	1 413 179,83

30/06/2024							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378 959,14	1 438 546,25	95 479,42	89 813,07	68 744,92	52 614,55	2 124 157,35
Aquisições	0,00	18 088,96	0,00	0,00	0,00	0,00	18 088,96
Transferências/Alienações	0,00	102 800,00	0,00	22 396,03	0,00	0,00	125 196,03
Saldo final	378 959,14	1 353 835,21	95 479,42	67 417,04	68 744,92	52 614,55	2 017 050,28
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	434 130,13	86 194,65	89 813,07	68 744,92	32 094,75	710 977,52
Depreciações	0,00	27 309,69	4 389,15	0,00	0,00	3 319,92	35 018,76
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	22 396,03	0,00	0,00	22 396,03
Saldo final	0,00	461 439,82	90 583,80	67 417,04	68 744,92	35 414,67	723 600,25
Ativos líquidos	378 959,14	892 395,39	4 895,62	0,00	0,00	17 199,88	1 293 450,03

Propriedades de Investimento

30/06/2023				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	18 582,81	0,00	18 582,81
Depreciações	0,00	1 045,40	0,00	1 045,40
Saldo final	0,00	19 628,21	0,00	19 628,21
Ativos líquidos	35 198,65	84 911,79	0,00	120 110,44



30/06/2024				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	19 628,21	0,00	19 628,21
Depreciações	0,00	1 045,40	0,00	1 045,40
Saldo final	0,00	20 673,61	0,00	20 673,61
Propriedades de Investimento líquidos	35 198,65	83 866,39	0,00	119 065,04

8. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Nos ativos intangíveis verificaram-se os seguintes registos contabilísticos:

30/06/2023			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Saldo final	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	36 587,87	8 971,68	45 559,55
Depreciações	36 587,87	0,00	36 587,87
Saldo final	73 175,74	8 971,68	82 147,42
Ativos líquidos	658 581,59	0,00	658 581,59

30/06/2024			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Saldo final	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	73 175,74	8 971,68	82 147,42
Depreciações	36 587,87	0,00	36 587,87
Saldo final	109 763,61	8 971,68	118 735,29
Ativos líquidos	621 993,72	0,00	621 993,72

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Clube dos anos 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos. A Direção do Clube considera que as eventuais correções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2024.

10. CLIENTES

O saldo de clientes diz, essencialmente, respeito à conta corrente que detém com a Camara Municipal da Covilhã, referente aos protocolos elaborados com a mesma no que respeita ao apoio à formação, apoio à realização de obras no Estádio Santos Pinto e aluguer dos Silos Auto. O saldo apresentado aparece no seguinte quadro:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Clientes c/c	3 125,01	10 500,00
Total	3 125,01	10 500,00

11. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

ATIVO	30/06/2024	30/06/2023
IRC Estimado a Recuperar	0,00	450,00
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00	17 325,47
Total	0,00	17 775,47

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rubrica apresenta-se discriminada no seguinte quadro:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Adiantamento de Honorários a Colaboradores	31 306,92	13 027,50
Protocolo com Camara Municipal Covilhã	100 000,00	0,00
Total	131 306,92	13 027,50



Handwritten signatures and initials, including 'Afonso C' and '9'.

13. DIFERIMENTOS DE GASTOS

A rubrica de diferimentos apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Diferimentos de Gastos a Reconhecer	201,43	645,18
Total	201,43	645,18

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Caixa	705,84	1 726,43
Depósitos Bancários	36 851,01	275 662,32
Total	37 556,85	277 388,75

15. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio, nas épocas desportivas em análise, foram resumidamente os seguintes:

Descrição	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2023
Reservas de Reavaliação	1 253 583,98	0,00	-25 914,17	1 227 669,81
Ajustamentos MEP	63 717,11	0,00	-4 908,61	58 808,50
Resultados transitados	1 239 275,17	193 621,41	0,00	1 432 896,58
Outras Variações de CP	695 169,46	-36 587,87	0,00	658 581,59
Resultado líquido do período	167 707,24	46 732,81	-167 707,24	46 732,81
Total do capital próprio	3 419 452,96	203 766,35	-198 530,02	3 424 689,29

Descrição	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2024
Reservas de Reavaliação	1 227 669,81	0,00	-25 914,17	1 201 755,64
Ajustamentos MEP	58 808,50	0,00	-5 017,53	53 790,97
Resultados transitados	1 432 896,58	72 646,98	0,00	1 505 543,56
Outras Variações de CP	658 581,59	-36 587,87	0,00	621 993,72
Resultado líquido do período	46 732,81	-323 859,18	-46 732,81	-323 859,18
Total do capital próprio	3 424 689,29	-287 800,07	-77 664,51	3 059 224,71

Reservas de Reavaliação

Esta rubrica é relativa ao excedente, provocado por uma reavaliação livre efetuada em anos anteriores aos imóveis que são propriedade do Clube.

Ajustamentos em Ativos Financeiros



Esta rubrica é relativa a ajustamentos no capital próprio da empresa associada relacionados com subsídios ao investimento.

Outras Variações de Capital Próprio

Esta rubrica advém dos direitos de superfície cedidos ao SCC pela Camara Municipal da Covilhã, em conformidade com contrato de cedência entre as partes e registo predial existente a favor do SCC de um terreno rústico com valor patrimonial tributário de 731.757,33 €. No exercício anterior foi registado este direito de superfície como um ativo intangível tendo o mesmo sido amortizado em 36.587,87 €.

Resultados Transitados

Esta rubrica é constituída e reforçada pela aplicação de resultados anual de exercícios anteriores. Existe um acréscimo de 72.646,98 € em resultados transitados que advém da incorporação dos resultados líquidos do exercício económico anterior, no valor de 46.732,81 € e do registo da depreciação dos bens reavaliados em resultados transitados no valor de 25.914,17 €.

16. PROVISÕES

As provisões foram contabilizadas para fazer face a eventuais encargos que o Clube possa vir a incorrer no âmbito do processo judicial que detém com a Autoridade Tributária no processo "Braga Parques". Na presente época desportiva a AT ganhou o processo implicando a reversão da provisão e o reconhecimento da dívida resultante deste processo.

Descrição	2023/2024			
	Saldo Inicial	Acréscimos	Reversão	Saldo Final
Provisões de Impostos (IVA)	60 000,00	0,00	60 000,00	0,00
Totalizador	60 000,00	0,00	60 000,00	0,00

17. FORNECEDORES

A de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Fornecedores c/c	16 736,05	4 296,41
Total	16 736,05	4 296,41

18. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

PASSIVO	30/06/2024	30/06/2023
Retenção de IRS	251,00	1 154,00
Imposto S/ VA	87 259,51	0,00
Segurança Social	836,77	418,39
Total	88 347,28	1 572,39

As dívidas ao Estado refletidas no quadro anterior são dívidas correntes, entretanto já liquidadas, à exceção do valor do IVA de cerca de 89.040 € que diz respeito ao processo “Braga Parques” em que o SCC requereu um plano de pagamento de 24 meses junto da AT, acresce ainda à referida dívida os juros de mora e compensatórios.

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Médio e Longo Prazo		
Locação Financeira Imóvel	130 125,00	145 774,34
Sub - Total	130 125,00	145 774,34
Curto Prazo		
Locação Financeira Imóvel	15 000,00	14 000,00
Locação Financeira Mercedes	0,00	422,76
Sub - Total	15 000,00	14 422,76
Total	145 125,00	160 197,10

20. DIFERIMENTOS DE RENDIMENTOS

A rubrica de “Diferimentos de Rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Diferimento de Rendimentos (CMC)	100 000,00	0,00
Total	100 000,00	0,00

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Fornecedores de Investimentos	72 800,00	115 181,18
Acréscimo de Gastos	37 649,29	13 125,15
Dívidas ao Pessoal	2 136,90	0,00
Total	112 586,19	128 306,33



22. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e as prestações de serviços reconhecidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 apresentam os seguintes valores:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Quotização Associados e Futebol Juvenil	98 927,75	81 388,00
Publicidade e Merchandising	1 899,44	10 008,16
Total	100 827,19	91 396,16

23. SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO

A rubrica de "Subsídios a Exploração" no exercício findo em 30 de Junho de 2023 e 30 de Junho de 2024 referentes, ao subsídio obtidos foram os seguintes:

Descrição	30-06-2024	30-06-2023
Subsídio da UEFA e AFCB	381,60	207.400,00
Subsídio Camarário e J Freguesia	185.136,33	179.000,00
Estágios Profissionais IEFP	9.951,93	0,00
Total	195.469,86	386.400,00

24. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Custo de Material Desportivo e fármacos	24 055,63	19 083,73
Total	24 055,63	19 083,73

Os valores apresentados dizem respeito á aquisição de diversos consumíveis, nomeadamente, material médico, equipamento desportivo, entre outros, consumidos ao longo das épocas desportivas em análise.

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2024	30-06-2023
Serviços Especializados	63.038,46	43.544,24
Materias Consumidos	4.601,90	2.845,48
Energia e Fluidos	4.125,33	5.759,09
Deslocações e Estadas	8.866,06	5.811,87
Serviços Diversos	46.611,32	42.493,71
Total	127.243,07	100.454,39



26. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2024	30-06-2023
Remunerações do Pessoal	30.870,71	23.375,00
Encargos de Seg. Social	6.801,22	4.118,09
Seguro de AT e Outros	4.989,13	1.908,55
Total	42.661,06	29.401,64

27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Direitos de superfície - Academia SCC	36 587,87	36 587,87
Aluguer de Silos Auto	50 000,04	20 833,35
Outros Rendimentos	11 092,00	5 689,60
Total	97 679,91	63 110,82

28. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Impostos (IMI/IUC/Iselo/Taxas)	4 844,58	3 924,71
Método de Equivalência Patrimonial SDUQ	354 115,08	255 803,03
Perda na alienação de Ativos	19 222,76	0,00
Processo Judicial IVA (BragaParques)	59 941,21	0,00
Outros Gastos e Perdas	1 159,65	431,44
Total	439 283,28	260 159,18

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e em 30 Junho de 2024 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Juros Suportados	11 941,07	9 385,24
Total	11 941,07	9 385,24



30. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2024, os saldos de suprimentos entre o Sporting Clube da Covilhã (SCC) e o Sporting Clube da Covilhã – Futebol SDUQ, Lda., são os apresentados na rubrica sócios com um valor de 1.035.309,70 € a favor do SCC. O SCC criou a SDUQ com um capital de 50.000 € e acresceu de prestações suplementares a sua participação nos Capitais Próprios da SDUQ em 590.000 €.

31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2024. Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 4 do Art.66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA ÉPOCA DESPORTIVA

A Direção propõe em Assembleia Geral transferir para resultados transitados o resultado líquido negativo no valor de 323.859,18 €.

33. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção do Clube informa que a situação do Clube perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Sporting Clube da Covilhã detém um processo a decorrer na Autoridade Tributária que se encontra em execução da dívida e diz respeito ao IVA relacionado com as rendas recebidas da entidade “Bragaparques” no período compreendido entre 2012 e 2014. O contrato de arrendamento dos silos à entidade “Bragaparques” é anterior à tomada de posse da presente Direção.

A DIREÇÃO

Amo Ribeiro
AF *H. L.F.*
Q *[Signature]* *[Signature]*
[Signature] *[Signature]*
Afonso C.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Ramalho